

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
I. PERCURSO HISTÓRICO .....	11
NO ANTIGO TESTAMENTO .....	11
NO NOVO TESTAMENTO .....	13
NA <i>IMITAÇÃO DE CRISTO</i> .....	16
II. O SIGNIFICADO INACIANO DA CONSOLAÇÃO .....	19
O RELATO DA CONVERSÃO .....	21
ENTRE PRAZER E DESPRAZER .....	25
AS REGRAS DE DISCERNIMENTO .....	26
DESCRIÇÃO DA CONSOLAÇÃO ESPIRITUAL .....	28
O PROCESSO DA CONSOLAÇÃO .....	32
DESCRIÇÃO DA DESOLAÇÃO ESPIRITUAL .....	34
CAUSAS DA DESOLAÇÃO .....	37
VERDADEIRA E FALSA CONSOLAÇÃO .....	40
A INTERPRETAÇÃO DAS ALTERNÂNCIAS .....	45
O “CRISTO CONSOLADOR” .....	48
III. “NOSSO MODO DE PROCEDER” .....	51
UM MODO DE FALAR DE DEUS .....	51
UM MODO DE FALAR DO HOMEM .....	54
NO ÂMAGO DA FUNDAÇÃO DA COMPANHIA .....	57
UM MODO DE EVANGELIZAR .....	59

UM ANÚNCIO DIFERENTE DA PALAVRA DE DEUS .....	60
UMA MANEIRA DE CELEBRAR OS SACRAMENTOS .....	61
AS OBRAS DE MISERICÓRDIA .....	63
OS COLÉGIOS: UMA EXTENSÃO DA CONSOLAÇÃO .....	65
UMA CULTURA DA CONSOLAÇÃO .....	68
IV. A CONSOLAÇÃO ATUALMENTE .....	71
PIERRE CEYRAC, UM HOMEM DE CONSOLAÇÃO .....	71
O SERVIÇO JESUÍTA DOS REFUGIADOS .....	73
A ARTE DA CONVERSA ESPIRITUAL .....	76
CONCLUSÃO .....	83
OBRAS CITADAS .....	87
ÍNDICE DOS NOMES .....	89